



1. MISSÃO

A **PORTA d'O MAIS** é uma IPSS, Instituição Particular de Solidariedade Social, que responde desde 2009, às necessidades de acolhimento e acompanhamento hospitalar de doentes oriundos dos PALOP, em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica.

A Porta d'O Mais, que procura sempre a escolha do BEM MAIOR, do MAIS urgente e do MAIS necessário para os mais desfavorecidos, tem como missão apoiar situações de pobreza extrema que exijam respostas de apoio social, actuando com o intuito de ajudar os que mais necessitam.

Actualmente acolhe e acompanha mulheres e crianças doentes dos PALOP, sem meios de subsistência, que se encontram em Portugal para tratamento médico inexistente no seu país, ao abrigo de acordos de cooperação.

2. PROJECTOS

a. A CASA DA ALEGRIA – Em Família longe de casa

A Casa da Alegria, projecto central da Associação Porta d'O Mais, surgiu integrada numa rede de casas de acolhimento do PADE - Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros, fruto de uma parceria entre o ACIDI, IP e o ISS, IP.

Desde 2008 que esta casa acolhe e acompanha doentes dos PALOP com patologias clínicas graves (cancerígenas, cardiológicas, neurológicas, ortopédicas, pulmonares, urológicas e oftalmológicas) sem tratamento nos países de origem e sem local de hospedagem em Portugal.

A Casa da Alegria uma solução para doentes sem alojamento, e uma alternativa às casas de familiares sem condições de habitabilidade, recebe pedidos para doentes em situação de emergência social, através dos hospitais, das embaixadas e de várias instituições, algumas nos países de origem dos doentes que aguardam vez para vir para Portugal.

Com capacidade para cerca de 15 pessoas em regime semelhante ao de uma casa de família, a Casa da Alegria apoia anualmente cerca de 30 mulheres e crianças doentes, e já acolheu cerca de 160 doentes e acompanhantes.

b. “ Um Doente uma Família”

Este projecto destina-se a crianças doentes sem acompanhante que são integradas em famílias portuguesas, como se fossem seus filhos, que lhes garantem todos os cuidados necessários enquanto estão a receber tratamento em Portugal, continuando o apoio após o regresso ao país de origem.

3. OBJECTIVOS

- Acolher e acompanhar o maior número possível de mulheres e crianças, doentes dos PALOP, sem meios de subsistência.
- Melhorar as condições de habitabilidade da Casa da Alegria para melhorar as condições de acolhimento
- Fortalecer a ligação com os diferentes parceiros em Portugal e nos países de origem das doentes.

4. ESTRATÉGIA

a. Resposta Social

- Acolher e acompanhar, mensalmente, 15 doentes e acompanhantes, através do projecto “A Casa da Alegria”;
- Acolher e apoiar cerca de 5 doentes, através do projecto “Um Doente Uma Família”;
- Criar um ponto de apoio em S. Tomé e outro na Guiné Bissau, que façam a ligação destes países com a Casa da Alegria.

b. Ligação com os diferentes parceiros

- Organizar um seminário ou uma reunião alargada com todos os agentes que, tanto em Portugal como nos países de origem, intervêm ou estão ligados à problemática dos doentes evacuados.

c. Sustentabilidade

Garantir o custo de **15** utentes:

- ✓ 3 doentes - Caritas Diocesana de Lisboa
- ✓ 2 doentes - Embaixada de S. Tomé e Príncipe
- ✓ 2 doentes - Consignação 0,5 do IRS
- ✓ 2 doentes - Quotas e donativos de particulares
- ✓ 1 doente – Artigos “Ponto + Ponto” e “EasyBed” e peditório “Pés de Mais”
- ✓ 1 doente - Organização de eventos
- ✓ 3 doentes - Obtenção de novos parceiros e doadores
- ✓ 1 doente – Donativos em espécie.

d. Divulgação

Aumento da visibilidade da Casa da Alegria junto das instituições, das empresas, da sociedade civil e de novos parceiros;

- Newsletter trimestral

- Site- www.portadomais.org
- Facebook - https://www.facebook.com/Associa%C3%A7%C3%A3o-Porta-do-Mais-185872894789175/?eid=ARDI1gWmKq_PdUc5nOhGE32C8MaaVl6mKsG2jW-9oH9DyVSaJnLgFBWiq0J4kAaC4JnP4bNSXytZjr4O
- Um novo Rollup
- Atualização do folheto informativo.

5. PLANO DE ACÇÃO e OBJECTIVOS POR ACTIVIDADE

ACÇÕES A DESENVOLVER	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
Projecto “A Casa da Alegria “	<p>Acolher e acompanhar doentes e acompanhantes</p> <p>Integrar os utentes em Portugal e na Casa da Alegria.</p> <p>Garantir a execução do plano médico.</p> <p>Participação das utentes nas tarefas do dia-a-dia da casa.</p> <p>Ocupação dos seus tempos livres.</p> <p>Formação.</p>	<p>Ajuda na ligação à família no país de origem</p> <p>Acompanhamento às consultas e exames médicos</p> <p>Ligação das doentes aos hospitais e aos profissionais de saúde e de acção social</p> <p>Organização das tarefas domésticas e actividades:</p> <p>Apoio escolar (quando necessário)</p> <p>Alfabetização (2h/semana)</p> <p>Costura (2h /semana)</p> <p>Informática (2h/semana)</p> <p>Passeios. (1/mês)</p>
Projecto “Um Doente Uma Família”	<p>Possibilitar o aumento do número de respostas, recebendo doentes menores sem acompanhante.</p> <p>Melhorar a rapidez na vinda e no regresso ao país de origem</p> <p>Reduzir custos, especialmente nos casos em que os países de origem não as podem suportar.</p>	<p>Acolhimento temporário de 5 crianças doentes sem acompanhante, por parte de 5 famílias portuguesas, com o apoio da CA, e ligação à família biológica .</p> <p>Garantia de todos os cuidados enquanto permanecem em Portugal.</p> <p>Continuidade desse apoio após o regresso ao país.</p>
Acções de Consolidação da ligação dos diferentes parceiros em Portugal, e nos países de origem	<p>Trabalhar em rede.</p> <p>Garantir o regresso das doentes ao país de origem.</p> <p>Evitar o aproveitamento para fixação desadequada em Portugal, nos casos em que, segundo parecer médico, podem regressar ao país de origem.</p> <p>Ajudar na integração em Portugal das doentes que não podem regressar ao seu país.</p> <p>Diminuir o tempo de espera das doentes a serem evacuadas.</p>	<p>Reuniões de parceiros em Portugal, DGS, Hospitais, SEF, Embaixadas, JRS, SCML, CML, Segurança Social, e nos países de origem.</p> <p>Articulação com representantes do estado português nos PALOP e com associações e instituições que acompanham estes doentes nesses países</p> <p>Elaboração do projecto de vida de cada doente quando têm de ficar em Portugal.</p> <p>Organização de um seminário sobre o tema das doentes evacuadas</p>
Criação de um Ponto de apoio em S. Tomé e Guiné	<p>Ligação aos doentes e famílias e ajuda na resolução de problemas que surjam antes, durante ou depois do tratamento.</p>	<p>Dinamização de um espaço em cada país, com actividades que ajudem na integração das doentes no regresso ao seu país, e que dê apoio antes e depois do tratamento</p>

Ponto + Ponto e EasyBed	Sustentabilidade da Casa da Alegria Ocupação e Formação das utentes da CA	Fabrico e venda de 1500 produtos com a marca “Ponto + Ponto” Fabrico e venda de 100 EasyBeds
Pés de Mais	Angariação de fundos	Distribuição e recolha de 300 “Pés de Mais”
Organização de Eventos	Angariação de fundos Sustentabilidade da Casa da Alegria.	Tocatinas (1) Outros eventos (2) Jantares de pequenos grupos (4)
Equipe dos Voluntários	Acompanhamento, ocupação e formação dos doentes. Aumento de recursos humanos.	Acções dentro e fora da Casa da Alegria. 20 Voluntários nas diferentes actividades semanais e aos fins-de-semana
Execução de obras de melhoria na Casa da Alegria	Melhoria das condições de habitabilidade.	Pintura de uma fachada da CA Execução de bancadas de apoio na cozinha de exterior. Execução de um telheiro Obtenção de equipamentos: 2 computadores, 5 aquecedores
Obtenção de novos parceiros e doadores de bens	Apoio ao custo de 4 doentes Apoio na execução de obras de melhoria na Casa da Alegria Doações em géneros	Empresas
Acções de Divulgação	Aumentar o conhecimento e reconhecimento da CA. Aumento do número de sócios, doadores, visitantes e voluntários da CA	Actualização do folheto informativo. Distribuição de 500 folhetos Dinamização do Site e Página do Facebook Produção de Newsletter trimestral

6. ORÇAMENTO PARA 2020

RENDIMENTOS	99.904,14
Caritas Diocesana de Lisboa	20.325,24
Consignação IRS	9.000,00
Embaixada de S. Tomé	14.400,00
Quotas e Donativos de Particulares	12.000,00
Eventos	5.000,00
Ponto + Ponto e EasyBed	2.500,00
Pés de Mais	1.353,66
Novos parceiros e doadores	15.500,00
Donativos em espécie	2.000,00
GASTOS	99.904,14
Fornecimento e Serviços Externos	11.800,00
Contabilidade	1.800,00
Obras nas Instalações	10.000,00
Materiais	1.100,00
Materiais de Escritório	100,00
Materiais de desgaste	1.000,00
Deslocações, estadas e transportes	3.500,00
Passes, viagens, combustíveis e portagens	2.500,00
Deslocações em viatura própria (0,35 € Km)	1.000,00
Serviços Diversos	13.000,00
Renda Casa da Alegria	12.000,00
Telefone + Internet	1.000,00
Despesas com os Utentes	25.200,00
Telemóveis dos utentes	2.000,00
Farmácia	1.200,00
Serviço Estrangeiros e Fronteiras	400,00
Transportes (Passes de Autocarro e Táxis)	5.500,00
Alimentação +higiene +limpeza	15.000,00
Lavandaria	100,00
Outros Custos com o Utente	1.000,00
Gastos com Pessoal	45.304,14
Remunerações do Pessoal	37.424,24
Vencimento	30.288,00
Subsídio de Férias	2.524,00
Subsídio de Natal	2.524,00
Subsídio de refeição	2.088,24
Encargos sobre Remunerações	7.879,90

O Orçamento previsto para o ano de 2020 é de cerca de cem mil euros (**€ 99 725,78**).

Assim, descontando o valor previsto para obras prevê-se, para o funcionamento da Casa da Alegria:

Um custo mensal de **€ 498,48/ utente**

Um custo anual de **€5.981,71/ utente**.

Estes montantes são os valores necessários para que a Casa da Alegria possa acolher cerca de **15 doentes** por mês, com a qualidade necessária aos serviços prestados.

7. RECURSOS HUMANOS

A equipa será constituída por dois elementos em regime permanente e por 20 voluntários distribuídos por diferentes grupos de acordo com as actividades que se propõem realizar, e que darão um contributo fundamental na área das suas competências.

VOLUNTARIADO

Os voluntários apoiam a **Casa da Alegria** em diferentes tarefas:

Sustentabilidade

- Pés de Mais
- Festas e Eventos
- Candidaturas a projectos
- Fabrico e venda de artigos da *marca Ponto + Ponto*;

Funcionamento

- Secretariado
- Transporte de bens e utentes
- Colaboração na arrumação dos espaços das doentes
- Divulgação

Acompanhamento e Ocupação e Formação dos Doentes

- Visita durante o internamento
- Acompanhamento a consultas de rotina
- Ligação à família no país de origem
- Alfabetização
- Apoio escolar
- Costura e Crochet
- Informática
- Música
- Passeios
- Outros
- Acompanhamento de um doente – “Um Doente - Um Amigo”

8. APOIOS e PARCERIAS

“LAR MARIA DROST”

“JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE”

“CÁRITAS DIOCESANA DE LISBOA”

“SCML – SANTA CASA da MISERICÓRDIA DE LISBOA”

“ BOA VIZINHANÇA” – DonaAjuda

“GRUPO PESTANA”

“STARBUCKS”

“JUST a CHANGE”

“AIDA”

“JRS SERVIÇO JESUÍTA AOS REFUGIADOS

“BUS-BENS DE UTILIDADE SOCIAL”, “CONTINENTE”, “BANCO ALIMENTAR”, “TMG - TÊXTIL MANUEL GONÇALVES”, “ELIS”, “SONAE SIERRA”, “CONSERVAS RAMIREZ”, “ENTREAJUDA”, “MONTE da RAVASQUEIRA”, “ PASTELARIA CHAFARIZ”, “CENTRAL de CERVEJAS” e “LUSO”

“ASSOCIAÇÃO ESTÍMULO”

“E3S – APOIO À EXCELÊNCIA NO 3º SETOR” -

“HOSPITAIS”, “CENTRO DE SAÚDE DE BENFICA”, “EMBAIXADAS”, “SEF”, “ACM- ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES.



9. CORPOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente



Miguel Neves Lima

Secretário



Gonçalo Moita



Miguel Rocha Melo

CONSELHO FISCAL

Presidente



Pedro Teles

1º Vogal



Miguel Vassalo

2ª Vogal



António Horta Correia

DIRECÇÃO

Presidente



Isabel Alte da Veiga

Vice-Presidente



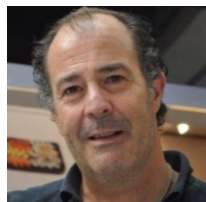
Margarida Cordeiro

Tesoureira



Paula Fonseca

Secretário



Paulo Castelo Lopes

Vogal



Paula P Ferrinho

CONSELHO CONSULTIVO

Directora Executiva



Inês Ramirez

Anabela Paixão
 António Gentil Martins
 António Monteiro
 P. António Vaz Pinto
 Assunção Souto Moura
 Isabel Folhadela de Oliveira
 Isabel Horta Correia
 José Manuel Furtado
 José Souto Moura
 Laurinda Alves

Maria Amélia Bleck
 Manuel Villas-Boas Tavares
 Margarida Gonçalves Neto
 Miguel Anacoreta Correia
 Pedro Sotto Mayor
 Rui Marques
 Rui Portugal
 Sofia Duarte Silva
 Teresa Caeiro
 Teresa Champalimaud

11 de Dezembro de 2019